

Vol. 1 Mensagens Oportunas Nº 7 e 8

A ÚNICA PAZ DE ESPÍRITO

**Volume 1
Números 7 e 8**

**Todos os direitos reservados
Copyright, 1953 Reimpressão
V.T. HOUTEFF**

O QUE TORNA UMA PESSOA ELEGÍVEL?

LAODICEANO OU DAVIDIANO – QUAL?

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 1

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR

Vou ler no livro O Maior Discurso de Cristo pág. 104, 105, 106 começando com o segundo parágrafo:

“O primeiro passo mesmo ao aproximar-nos de Deus é conhecer e crer o amor que Ele nos tem; pois é mediante a atração de Seu amor que somos induzidos a ir para Ele.

“A percepção do amor de Deus opera a renúncia do egoísmo. Ao chamarmos Deus nosso Pai, reconhecemos todos os Seus filhos como irmãos. Somos todos parte da grande teia da humanidade, todos membros de uma só família. Em nossas petições, devemos incluir nossos semelhantes da mesma maneira que a nós mesmos. Pessoa alguma ora direito, se busca bênção unicamente para si.

“‘Que estás nos Céus.’ Aquele a quem Cristo nos ordena considerar ‘nosso Pai’, ‘está nos Céus: faz tudo o que Lhe apraz.’ Em Seu cuidado podemos repousar tranqüilos, dizendo: ‘No dia em que eu temer, hei de confiar em ti.’”

O que é que a leitura nos instrui a orar? – Por uma apreciação do amor de Deus e por uma melhor compreensão dEle; pela compreensão correta do que significa fazer a oração do Senhor; pela sabedoria para saber por que nos dirigimos a Deus como nosso Pai, porque somos membros de uma família, irmãos de uma família; pela graça de lembrar de orar não somente por nós mesmos, mas por nossos vizinhos e até mesmo por nossos inimigos.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 2

O QUE NOS TORNA ELEGÍVEIS?

**TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 21 DE SETEMBRO DE 1946
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS**

Vários irmãos têm me escrito de tempos em tempos, querendo saber o que os torna elegíveis para receber o Selo de Deus. Alguns querem saber se serão selados fazendo isto ou aquilo. Outros querem saber se serão deixados sem o selo por não fazerem isso ou não fazerem o outro.

As perguntas são realmente muito oportunas e valiosas. Essas perguntas vitais merecem respostas tão concretas como as próprias perguntas. E quem pode dar uma resposta mais concreta do que aqueles que nos precederam, aqueles cujos deveres eram semelhantes aos nossos, aqueles que estavam passando por uma experiência similar, aqueles que percorreram o mesmo caminho que nós estamos percorrendo, aqueles que estavam se preparando para o Reino como nós.

Em quem encontramos tal paralelo? -- Em nenhum outro senão naqueles que deixaram o Egito e partiram para a terra prometida. Não, em nenhum outro. São o nosso único tipo. Diz Inspiração: "Ora, todas estas coisas lhes aconteceram como exemplos, e elas estão escritas para nossa admoestação, sobre quem os fins dos séculos chegaram." 1Cor. 10:11. Seus deveres, portanto, são nossos deveres, e seus fracassos devem ser nossos trampolins para o sucesso. Assim é que as ações daqueles que entraram na terra prometida devem ser

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 3

nossas ações, e se quisermos ser selados, então as ações daqueles que não conseguiram entrar nela, devemos evitar completamente e tão rápido quanto evitaríamos a cova de um leão.

Devemos agora descobrir por que alguns deles entraram na terra prometida, e por que outros não entraram, pois é isso que a Inspiração nos manda fazer. Esta escritura implica que se as experiências do Israel antigo não tivessem sido para exemplos, nunca teriam sido escritas. Como é importante, então, que as estudemos diligentemente. Sim, para que saibamos o que devemos ou não fazer para receber o selo e entrar na Terra Prometida, devemos examinar a ação tanto dos que entraram como dos que ficaram fora dela.

Começamos nosso exame por Moisés, com o agente humano, o líder visível do movimento. Criado nas cortes do Faraó, ele recebeu a mais alta educação que o mundo então oferecia. E tendo entendido que era ele quem libertava seus irmãos da escravidão egípcia, sentiu-se muito capaz para o trabalho.

Você se lembra da história de como ele começou a livrá-los, embora ainda não lhe tivessem dito para fazer isso. Ele matou um egípcio, caiu em uma briga com um dos hebreus e, então, fugiu para salvar a sua vida. Foi assim que, em Midiã, conseguiu um emprego, tornou-se pastor e casou com a filha do seu patrão. Durante esses quarenta anos de vida de pastor ele esqueceu a língua egípcia, e com ela o aprendizado egípcio. Em seu lugar, porém, aprendeu a cuidar bem das ovelhas. Ele, portanto, descartou da sua mente a idéia de alguma vez libertar o povo de Deus da sua escravidão egípcia. E foi então que Deus o viu forte e bem capaz, e ordenou-lhe que voltasse para o Egito e trouxesse

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 4

para fora dele, o Seu povo que gemia. Vocês se lembram de que Moisés protestou contra a idéia e argumentou que ele havia fracassado na sua primeira tentativa, na época em que era jovem e bem informado e que, naquela hora tardia da sua vida, ele não queria mais tentar, que não podia mais sequer falar a língua. Depois de uma conversa prolongada, Deus retirou as suas objeções, prometendo dar-lhe o seu irmão, Arão, para ser o seu porta-voz, e Moisés finalmente consentiu em retornar ao Egito.

Ali, com a sua vara de pastor, ele fez muitos sinais e maravilhas diante dos egípcios e dos hebreus. E vocês se lembram do que aconteceu na noite da Páscoa, na noite antes de deixarem o Egito: Moisés havia proclamado em toda a terra que, em cada morada onde não fosse encontrado sangue na ombreira da porta, naquela mesma noite, o primogênito de cada uma dessas moradas morreria.

Os que desobedeceram à ordem divina estavam, no dia seguinte, a gemer e a enterrar os seus mortos, enquanto os que obedeceram à ordem marchavam alegre e ordenadamente para fora das cidades. Sim, só os que podiam receber ordens eram libertados da escravidão. É, portanto, pré-requisito que nós aprendamos a receber ordens se quisermos receber o selo de Deus em nossas testas.

Não esqueçamos, porém, que os filhos de Israel deixaram o Egito com grande zelo e grandes esperanças. Mas quando eles viram o Mar Vermelho adiante deles, e o exército de Faraó atrás deles, ficaram muito consternados. Eles se viram em uma armadilha mortal, embora estivessem à beira de outra maravilhosa libertação. Então eles se voltaram contra Moisés e o acusaram de trazê-los ao mar, de fazer a sua fuga dos seus inimigos absolutamente impossível.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 5

Vendo a situação humanamente, eles estavam numa situação precária. Naquele momento, eles esqueceram a sua libertação milagrosa dos capatazes do Faraó, e seus olhos se fecharam para a nuvem maravilhosa durante o dia e pilar de fogo durante a noite que os havia levado todo o caminho. Do jeito que eles perceberam, a evidência contra a capacidade de Moisés de conduzi-los com segurança foi esmagadora. No que diz respeito a eles, todo o empreendimento parecia condenado ao fracasso. Suas esperanças de ir adiante ou mesmo de voltar para trás os deixaram, e tudo porque eles pensavam que Moisés, não Deus, era o libertador deles! Como os seres humanos são míopes, instáveis, duvidosos e esquecidos! A experiência no trabalho do evangelho me ensinou que o povo de Deus de hoje tem o mesmo tentador para enfrentar, e tentações similares para vencer se quiser receber o selo de Deus.

Que grande diferença teria existido se os israelitas só tivessem acreditado que Deus, não Moisés, era o seu Líder, aquilo que parecia ser a sua armadilha mortal, era a sua porta de esperança. Que a experiência deles nos ensine a lembrar que Deus está nos guiando completamente ou não está nos guiando de forma alguma, que Seus caminhos não são nossos caminhos, e que o que pode parecer ser o nosso maior obstáculo, pode realmente vir a ser a nossa maior bênção.

O perigo real de Israel, nós agora vemos, não estava no que Moisés fez, mas na sua incredulidade de Deus ter as rédeas em Suas mãos, em não saber que Seus caminhos estão além de descobrir – ao contrário dos nossos. Eles falharam em ver que Deus podia fazer milagre após milagre para livrá-los da mão do inimigo, que Ele podia secar o oceano tão facilmente como podia inundar a terra.

Tendo os seus fracassos diante de nós, devemos fazer com que esses fracassos se tornem

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 6

nossos trampolins para o sucesso. Vamos então crer de todo coração que Deus está no comando de nossa salvação, de nossas vidas e de nossa morte, também. Que Ele é capaz de nos levar à segurança mesmo que a terra caia do espaço, que nós não podemos morrer se Ele nos quer vivos, e que nós não podemos viver se Ele nos quer mortos. Vamos sempre ter em mente que nós mesmos não sabemos nada sobre os planos de Deus a não ser como é dito através dos Seus servos designados, os profetas, e como nós os

testemunhamos dia após dia. Se andamos diariamente com Deus, se entregamos tudo a Ele, então a responsabilidade é toda dEle.

Deus, em Sua sabedoria, trouxe Israel ao Mar Vermelho para seu próprio bem, e embora eles não pudessem vê-lo à Sua maneira, Ele não obstante, por causa do Seu Nome dividiu o mar, levou-os a salvo, e ao mesmo tempo, pelo mesmo milagre, Ele destruiu os inimigos deles!

Se Moisés tivesse duvidado tanto do poder e liderança de Deus como as pessoas que estavam com ele, que efeito teria tido a sua vara quando bateu no mar com ela? – Nenhum. Se o Julgamento do Infinito fosse o mesmo que o julgamento do finito, então o exército do Faraó teria matado ou escravizado Israel novamente.

Suas poderosas libertações deveriam, portanto, estabelecer para sempre nossa confiança em Deus, e deveriam permanecer como memoriais eternos de que a sabedoria dos homens é loucura para com Deus, e que a fé nEle realmente remove montanhas e mares, também.

Não obstante estes exemplos, porém, os homens ainda esperam que Deus trabalhe de acordo com o seu julgamento, e é por isso que às vezes Ele usa crianças em Seu trabalho em vez de homens sábios e prudentes.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 7

O exército hebreu sabia muito bem que eles eram conduzidos ao mar, seguindo a nuvem de dia e a coluna de fogo de noite. No entanto, nenhuma dessas maravilhas parecia ter causado neles qualquer impressão duradoura. Existe o perigo de que também nós nos esqueçamos da forma como o Senhor nos conduziu.

Depois que Israel atravessou o mar, e depois que o mar se fechou sobre os seus inimigos, todos eles cantaram e deram glória a Deus, mas embora o exército do Faraó e o mar já não eram objetos de medo, mas de interesse, suas provas, dúvidas e medos ainda não terminaram: Quase imediatamente depois que viram o mar para trás e o deserto à frente, começaram a recriminar Moisés por tê-los trazido para o deserto para passar fome lá por falta de água e comida. Nunca lhes passou pela cabeça que, se Deus pode secar o mar, pode certamente inundar o deserto e fazê-lo florescer como uma rosa. Não obstante as suas dúvidas e as suas lamentações, Deus realizou novamente um milagre ainda maior: Ele fez jorrar água da rocha e trouxe o maná do céu!

Hoje, como nos dias de Moisés, muitos estão repetindo os pecados daquele povo: Alguns estão tudo em chamas num dia, e tudo no gelo no dia seguinte. Outros louvam a Deus até o máximo das suas vozes enquanto o seu navio navega suavemente, mas quando o mar fica agitado e as ondas começam a bater contra eles, então eles vêem apenas um homem ao volante e ao invés de esperar que Deus acalme o mar, eles começam a caçar por um lugar para pular fora. Outros ainda estão constantemente tentando se promover por meio da contínua busca de falhas contra aqueles que carregam todo o peso da carga. É assim que deve haver entre nós hoje – incrédulos antitípicos, queixosos,

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 8

buscadores de ofício e buscadores de defeitos, admitindo uma grande verdade num dia e esquecendo-a no dia seguinte – e ainda eles esperam ser selados com o selo de Deus e estar com o Cordeiro no Monte Sião!

O Senhor alimentou Seu antigo povo com a comida de Anjo, do tipo que seu trabalho e clima exigiam. Ele entregou-o fresco diariamente, e não lhes custou nem um centavo. Tudo o que eles tinham que fazer era trazê-lo para suas tendas e comer. Mas eles não gostavam do maná, e desejavam estar de volta ao Egito comendo de suas panelas de carne, "os alho-porós, e as cebolas, e os alhos". Aos olhos deles, Moisés era o maior dos pecadores, e eles o culpavam por toda prova de sua fé. Se Deus tivesse dado a eles algo diferente do maná, eles teriam ficado tão insatisfeitos com isso porque um espírito maligno estava neles. Vamos comer e beber com alegria e gratidão o que o Senhor nos dá e quando Ele nos dá.

Vocês se lembram de que, ao desejar comer carne, eles tornaram a situação insuportável para Moisés. Então, para grande surpresa deles, codornizes encheram o acampamento, e a multidão os levou para as suas tendas. Mas a que preço! Milhares deles morreram enquanto a carne ainda estava entre os dentes. Então eles entenderam que o maná era o melhor alimento. Foi uma grande lição, porém cara. E nós, vegetarianos?

A sua murmuração, porém, não terminou mesmo assim. Encontraram outra coisa sobre a qual murmurar. Ficaram com ciúmes de Moisés e Arão. "Eles estão assumindo muito de si mesmos", queixaram-se os que procuravam o cargo. "Somos tão favorecidos por Deus quanto Moisés e Arão. Deus fala conosco tanto quanto fala com eles," eles disseram. E quem eram os principais queixosos? – Os príncipes da nação,

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7,

página 9

os homens que eram os mais capazes, os que deviam saber mais. Aqueles que poderiam ter sido a maior ajuda para Moisés se tornaram o maior obstáculo para ele. Queriam o ofício de Arão, queriam o de Moisés. Eles se recusaram a ficar satisfeitos com qualquer coisa menos. O próprio Senhor não chegou a lugar algum com eles. A única coisa que Ele podia fazer era fazer com que a terra os engolisse. Assim, em um dia, milhares – praticamente todos os assim chamados sábios – caíram nas entranhas da terra. Também nós estamos procurando o ofício pelo qual exaltar a si mesmos e também nós estamos nos esforçando para usurpar o assento do Espírito da Verdade?

Finalmente, os filhos emancipados de Israel chegaram às fronteiras da terra prometida. E apesar de terem testemunhado grandes milagres, eles não acreditavam que Deus pudesse adquirir a terra para eles! Eles tinham visto que Ele era capaz de livrá-los dos pátios de tijolos do Faraó, levá-los pelo mar a pé seco, destruir seus inimigos, dar-lhes comida e água no deserto onde não havia nada, mas eles não acreditaram que Ele era capaz de tomar a terra para eles e que Ele podia terminar o que Ele tinha começado!

Há milhares hoje que estão fazendo virtualmente o mesmo quando dizem: "Isaías, capítulo 2; Miquéias, capítulo 4; Jeremias, capítulo 31 e Ezequiel, capítulos 36 e 37 nunca serão cumpridos". Foram aqueles que eram mais velhos, aqueles que deveriam saber melhor, que começaram a rolar a bola colina abaixo até a destruição. Os jovens, é claro, devem ter ecoado os murmúrios de seus anciãos, mas o Senhor não os criticou. E para salvar os jovens, Deus teve que enterrar todos os seus pais murmuradores, exceto os dois homens fiéis e confiantes que protestaram contra o relato maligno dos outros dez espias. Observem que todos os adultos que

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7,

página 10

deixaram o Egito, exceto Caleb e Josué, tiveram de ser enterrados antes que os jovens pudessem atravessar o Jordão! Por que? Porque embora Deus os tivesse tirado com facilidade do Egito, Ele não conseguiu tirar o Egito deles. Vocês ainda estão se perguntando por que o profeta Elias deve "converter o coração dos pais para os filhos, e o coração dos filhos para seus pais"? (Mal. 4:6.)

Os cristãos muitas vezes pensam que os Israelitas eram pessoas muito perversas e indisciplinadas, mas depois de terem suas experiências para tirar proveito delas, pensem o quanto seríamos piores se fizéssemos como eles fizeram! Se não fizemos melhor do que eles, como podemos esperar ser elegíveis para o selo e para o Reino, uma vez que eles não foram elegíveis?

No auge da vida, Moisés pensou ser capaz de libertar os filhos de Israel. Mas a Providência disse: "Você não está apto para o trabalho, saia e Eu te farei apto". E saiu Moisés.

Ele não precisava do treinamento do Faraó para fazer a obra de Deus. Esse treinamento seria um obstáculo para ele! Por que? Porque isso o tornaria auto-suficiente, independente de Deus. Tal pessoa seria a pessoa certa para conduzir o povo de Deus para longe dEle e para o pecado, mas a pessoa errada para levá-los para Deus e para longe do pecado.

Como é verdadeira a afirmação em Testemunhos, Vol. 5, pg. 80: "...Na última e mais solene obra, poucos grandes homens se empenharão. Os presumidos e independentes de Deus, Ele não os pode usar. O Senhor tem servos fiéis, que se hão de revelar no tempo da sacudidura e prova".

Deus só pode ajudar aqueles que sabem que são despreparados para a sua tarefa, aqueles que sabem que precisam da Sua ajuda. Assim, então, aqueles que pensam que podem fazer maravilhas

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 11

são os mesmos que só podem fazer dano.

Claramente, aqueles a quem Deus deve usar em Sua obra final, no tempo do fim, não devem ser nada como o príncipe herdeiro do Egito, nada como o aprendiz Moisés. Aqueles que podem aprender a manter e alimentar bem as ovelhas e a receber ordens prontamente, são aqueles que podem ser ensinados a cuidar e alimentar o povo de Deus.

A mulher de Moisés era a única etíope em toda a companhia. Por isso alguns pensavam que eram superiores a ela. Eles pensavam que Moisés havia cometido o pecado imperdoável ao se casar fora de sua nação, como se a raça tivesse algo a ver com tornar as pessoas superiores ou inferiores. A própria irmã de Moisés, Míriam, foi apanhada nesse pecado. Ali estava ela, tentando dividir a sua família, mas Moisés orou pela sua recuperação quando ela foi atingida pela lepra.

Quem entrou na terra prometida? – Todos menos os murmuradores. Vocês acham que podem entreter o mesmo espírito de murmuração e queixa e, mesmo assim, receber o selo? – Que absurdo o próprio pensamento! Quão injusto seria para um Deus justo destruir os desobedientes de então, e salvar os desobedientes de hoje.

O que tornou um grupo elegível para atravessar o Jordão? – Foi a sua confiança em Deus, sabendo que Ele era o seu Principal Líder. Eles reconheceram Moisés e Josué como aqueles através dos quais Deus estava se comunicando com eles. Eles não olhavam para eles como sendo alguém que não fosse quem

eles realmente eram. Eles estavam satisfeitos com a sua sorte. Eles recebiam ordens quando as ordens eram dadas. Assim foi que eles foram os únicos que entraram na terra.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 12

Tendo estes exemplos diante de nós, este exemplo a seguir, posso dizer com confiança se estou indo para o Reino ou se estou indo para as entranhas da terra (Apocalipse 12:16). E tenho a certeza de que também vocês podem dizer para onde se dirigem. O Senhor não exige de nós mais ou menos do que Ele exigiu dos nossos tipos. Portanto, não há mistério sobre o que devemos fazer ou não para recebermos o selo de Deus.

Não precisamos entrar em uma terra de maravilhas, não precisamos entreter a idéia de que devemos ter um sentimento misterioso, emoção excitante, não precisamos nos rebolar no pó ou pular para o teto. Não, não precisamos fazer de nós mesmos tolos. Tudo o que precisamos fazer é ser nós mesmos. Sejam calmos, decentes, respeitosos, seres como o céu, esforçando-se para fazer a vontade de Deus na Terra como se faz no Céu. Não precisamos fazer uma demonstração de nós mesmos, mas precisamos cuidar dos negócios dados por Deus e manter nossos narizes fora dos assuntos das outras pessoas.

Somente quando tivermos feito tudo o que pudermos para cumprir com os requisitos da mensagem de hoje, não de ontem, seremos selados e ficaremos de pé com o Cordeiro no Monte Sião.

Não deveríamos ficar satisfeitos pelo fato de que, enquanto estamos sendo convidados para o Reino, também nos está sendo dito como chegar lá? Vendo tudo isso, nunca devemos deixar que nossa confiança em Deus diminua. Devemos ser estáveis, firmes em tudo, sem falta de nada. Os servos de Deus na hora undécima, diz a Inspiração, devem ser "um povo grande e forte; nunca houve nada semelhante, nem haverá mais depois dele". Joel 2:2. Eles sabem o que crêem, e crêem no que sabem. O mais importante de tudo, eles sabem que são guiados por Deus, não pelo homem.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 13

Eles não são como os fariseus que estavam construindo monumentos em memória dos profetas mortos (Mateus 23:29-31) e ao mesmo tempo estavam matando os vivos! Com esta luz brilhando em nosso caminho, Hebreus, capítulos 3, 4, 10 e 11 se interpretam por si mesmos.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7, página 14

A Página Sagrada

A glória sustenta a página sagrada,
Majestosa como o sol;
Ela dá luz a todas as idades,
Dá, mas não pede nada emprestado.

O Espírito sopra sobre a palavra,
E traz a verdade à vista;
Preceitos e promessas oferecem
Uma luz santificadora.

A mão que a deu, ainda abastece

A luz e o calor gratos;
Suas verdades sobre as nações se elevam,
Levantam-se, mas nunca se põem.

Que os agradecimentos eternos sejam teus,
Para uma exibição tão brilhante;
Faz brilhar num mundo de trevas
Com raios do dia celestial.
--Wm. Cowper

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 7,

página 15

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR

Vou ler no livro O Maior Discurso de Cristo, começando com o primeiro parágrafo da página 106.

O Maior Discurso de Cristo, páginas 106, 107: “Para santificarmos o nome do Senhor é necessário que as palavras em que falamos do Ser Supremo sejam pronunciadas com reverência. ‘Santo e tremendo é o Seu nome.’ Salmos 111:9. Não devemos nunca, de qualquer modo, tratar com leviandade os títulos ou nomes da Divindade...

“Mas santificar o nome do Senhor quer dizer muito mais do que isso... Da igreja de Cristo acha-se escrito: ‘Este é o nome que Lhe chamarão: O Senhor é nossa Justiça.’ Jeremias 33:16. Este nome é aposto a todo seguidor de Cristo. É a herança do filho de Deus. A família recebe o nome do Pai. O profeta Jeremias, num tempo de cruciante tristeza e tribulação para Israel, orou: ‘Somos chamados pelo Teu nome; não nos desampares’.

“Em cada ato da vida deveis tornar manifesto o nome de Deus. Esta petição é um convite para que possuais o caráter dEle. Não Lhe podeis santificar o nome, nem podeis representá-Lo perante o mundo, a menos que na vida e no caráter representeis a própria vida e caráter de Deus. Isto só podereis fazer mediante a aceitação da graça e justiça de Cristo”.

Sabendo que Deus nos tem reconhecido como Seus filhos perante os homens e os anjos, vamos orar para que não “desonremos ‘o valioso Nome pelo qual somos chamados’” Oremos para que sejamos os Seus verdadeiros representantes.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8,

página 16

LAODICEANOS OU DAVIDIANOS – QUAL?

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 28 DE SETEMBRO DE 1946
CAPELA DO CARMELO
WACO, TEXAS

Esta tarde vou responder à pergunta: Como eu sei que não sou mais um laodiceano, que sou agora um verdadeiro davidiano? Para discutir inteligentemente este assunto, devemos ter uma imagem mental de como são os laodiceanos e de como devem ser os davidianos. Eu vou ler:

Apocalipse 3: 14-18 : “E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o Princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.”

O que há de errado com o anjo de Laodiceia? – Ele é morno. Nem é frio nem quente. O Senhor recomenda que seja frio ou quente – desconfortável, em busca de algo melhor do que

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 17

ficar morno, ou seja, bem satisfeito com seu estado espiritual, pensando que é rico e cheio de bens (de Verdade). Não sabendo que ele é espiritualmente pobre, cego e nu. Ele é advertido por Aquele que sabe todas as coisas, O qual o chamou a se arrepender. Se a própria advertência do Senhor não conseguir mudar sua mente, então, a única coisa que o Senhor poderá fazer é vomitá-lo da Sua boca.

Pelas palavras: “Rico sou, e estou enriquecido”, o anjo de Laodiceia está dizendo que tem um bom entendimento da Bíblia e tem os “Testemunhos para a Igreja”, e que esses o tornam rico. E além dessas publicações, ele tem as outras publicações denominacionais, o seu acréscimo. Assim se engana a si mesmo que ele tem toda a verdade para levá-lo até as Portas de Pérolas, sem necessidade de nada mais. No entanto, o conselho do Senhor de comprar de Ele ouro provado no fogo para ficar rico revela o fato de que as riquezas dos laodiceanos não são “ouro puro” e que o seu assim chamado acréscimo não é um acréscimo em Verdade, senão algo inútil, interpretações não inspiradas – não provadas no fogo.

O anjo de Laodiceia está também nu. Ele não tem as vestes das bodas – não tem a justiça de Cristo. E sendo nu, não tendo roupa alguma, comprova que ele não tem justiça alguma, a não ser a sua própria – a justiça com que ele nasceu – apenas a sua pele. Além disso, ele é espiritualmente cego. E para ser curado, o seu único remédio é o colírio do Senhor. Se tão-somente ele tomasse o conselho do Senhor e aplicasse o colírio aos seus olhos doentes, então, ele poderia enxergar.

O que representa o colírio? Primeiro, vamos ver o que faz que um homem seja espiritualmente cego. Aquele que sabe até o número de cabelos da nossa cabeça, afirma que se a “a luz que em ti há são trevas,

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 18

quão grandes serão tais trevas!” Mateus 6:23. Se com a sua negligência de usar corretamente a luz espiritual, o pecador se torna cego, então, algo que tem poder para dar-lhe mais zelo afim de descobrir sua verdadeira condição, é o seu único remédio. Apenas um tal colírio pode abrir seus olhos. Deixe-me ilustrar isso de maneira concreta:

Há pessoas que escrevem para o escritório, dizendo: "Ouvi falar muito contra a 'Vara do Pastor', e o que ouvi me deixou terrivelmente preconceituoso. Mas aconteceu que eu peguei um dos teus pequenos tratados, e por curiosidade eu o li, porque queria saber do que se tratava. Mas enquanto eu lia poucas páginas, e meus olhos começavam a abrir-se, eu li o tratado por completo. Agora estou ansioso por ler o resto de seus livros. Pode mandar-me, por favor, qualquer material de leitura disponível?"

Outro incidente providencial semelhante chamou nossa atenção de muito longe, da China: “Recolhi a metade de um de seus livrinhos (Tratado #13) na rua, e minha esposa, alguns dias mais tarde, pegou a outra metade na beira da mesma rua. Juntei os dois pedaços e consegui seu endereço. Estou profundamente interessado em tudo que contém o livrinho. Espero ansiosamente ouvir a sua resposta. Poderia me dizer tudo que me ajudará a encontrar minha felicidade?”

Esses irmãos buscadores da Verdade, obviamente, representam aqueles que podem ser salvos do seu loadiceanismo. Suas experiências dão uma boa ilustração do que o “colírio” representa a Verdade oportuna da Inspiração.

Agora, deixe-me lhe falar de outra classe de pessoas, das quais eu tenho ouvido falar. Escute o que eles dizem: “Por favor, deixe sua ‘Vara’ para você, tire meu nome da sua lista de endereços. Não tenho o menor interesse no que você está fazendo. Seus livrinhos vão para o

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 19

fogo assim que chegam. Nunca os li e nunca os lerei – não, nem sequer uma linha. Estou satisfeito [morno] com a minha religião. Eu pertenço à verdadeira igreja remanescente e pretendo segui-la. Como você se atreve me enganar?”

Outro afirma: “Por favor, não me envie mais da sua literatura, estou satisfeito com meus pontos de vista”.

Esse tipo de conversa é típico dos laodiceanos. Expressa perfeitamente sua mornidão. Não obstante, o Senhor está contra a atitude deles. Existe alguma outra coisa que poderia cortar por completo, com mais rapidez e para sempre, a linha de comunicação com Deus, do que a atitude de ter toda a Verdade, sem sentir falta de nada mais? Se a linguagem nas cartas que acabei de ler para vocês não quer dizer: “Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta”, então, o que poderia significar?

Esse grupo de loadiceanos nunca, sim, nunca terão seus olhos abertos; nunca serão outra coisa senão “desgraçados, e miseráveis, e pobres, e cegos, e nus”. Nunca poderão ser alcançados pelo Céu, nem ainda pelo próprio Senhor. Se eles continuarem assim, a única coisa que Cristo poderá fazer é vomitá-los da Sua boca, para nunca mais mencionar os seus nomes no Trono da Graça. Qualquer coisa nova da Bíblia que for trazida por alguém que não seja eles, ainda que fosse comprovado que vinha através da Inspiração, eles, com pressa, começam a gritar apressadamente: “engano”; embora eles mesmos estejam já num profundo autoengano. Eles lêem a Bíblia na espera de encontrar provas para discordar com todo o mundo, menos com eles mesmos.

Deixe-me dar uma ilustração: Posso estar a caminho para o banco com um milhão de dólares, e posso até acreditar seriamente que sou um milionário. Mas suponha que banqueiro

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 20

me diga: “Seu dinheiro é falso”, e suponha que eu não tenha outro. Então, quão rico seria eu? – Eu seria tão rico como o anjo de Laodiceia. É exatamente uma experiência semelhante, capaz de abrir seus olhos, que os laodiceanos precisam. A menos que algo semelhante lhes aconteça, seguirão para sempre pensando que são ricos e de nada têm falta. No entanto, alguns dizem que, dentro de pouco tempo, o próprio Vigilante celestial vai lhes mostrar, cara a cara, que o seu ouro não é provado em fogo. Então, os seus olhos abrirão, mas será tarde demais para que isso lhes faça algum bem.

O que agora veem à distância parece ser, com toda certeza, “o mar de vidro”. Mas quando eles chegarem ao fim do caminho, e olharem mais de perto, eles, com indescritível dor, e com a voz tremulante, gritarão “Miragem, miragem! Não é o mar de vidro!” Então, estarão ansiosos por saber a Verdade; pagariam qualquer preço para consegui-la, porém será demasiado tarde, e eles, para mudarem sua sorte, chegarão à porta apenas para ouvir a Voz de dentro, dizendo: “Não vos conheço”. Mateus 25:12.

Pelas características do rosto de uma pessoa, podemos identificar sua raça; igualmente, podemos descobrir a profissão de alguém pelo tipo de roupas do que se veste: se uma pessoa se veste de roupas finas, e não usa qualquer tipo de vestimentas, podemos julgar que este é um homem de negócio. Se usa roupas de categoria mais baixa e leva todo tipo de bugiganga, então, podemos julgá-lo como sendo um esportista. Se usar macacões, podemos julgar que é um trabalhador. Se ele se veste de outro jeito, podemos julgar que é um trabalhador administrativo. Mas se ele não estiver usando roupa alguma, então, somente Deus pode dizer o que ele é. Assim é um laodiceano.

Agora, se a veste branca representa a justiça de Cristo, então, se alguém não tem veste alguma,

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 21

está nu, logo, a justiça de quem teria? – A sua própria justiça, apenas a pele com que ele nasceu. A nudez dos laodiceanos representa justamente isso, mas eles não o sabem. Analisando bem a situação, eu penso que é uma exageração dizer isso, mas não é uma exageração, porque é o Senhor que o diz.

Ele convida os laodiceanos a comprar dEle ouro, o tipo de ouro que é provado no fogo (a Verdade inspirada), para que possam ser verdadeiramente ricos. Ele os convida a ter a veste nupcial para não serem lançados nas “trevas de fora”; ali, haverá pranto e ranger de dentes. Se eles não aceitarem Seu convite agora – sim, agora – descobrir-se-á a nudez deles e ficarão envergonhados.

Se você é o oposto do que fazem os laodiceanos, então, com certeza, não pode ser mais um laodiceano. E será igualmente fácil saber se você é um davidiano ou não. Para saber se você é um davidiano, deve saber primeiro o que é um davidiano. Então, resumindo, um davidiano é reconhecido pela sua vestimenta, pela fonte de onde ele a consegue, e o que ele dá em troca por ela. O profeta Zacarias explica:

Zacarias 3: 1-4 – “E ele mostrou-me o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do SENHOR, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor. Mas o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreenda, ó Satanás, sim, o SENHOR, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este um tição tirado do fogo? Josué, vestido de vestes sujas, estava diante do anjo. Então respondeu, aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai-lhe estas vestes sujas. E a Josué disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade, e te vestirei de vestes finas.”

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 22

O primeiro que recebe as vestes é Josué, o sumo sacerdote, o oficial mais alto na igreja. Se ele não tem as vestes, então, ninguém mais as tem também. Deste fato, vemos que o reavivamento e a reforma genuínos começam pela cabeça, e não pelos pés, e que antes que se conceda a alguém o direito de ter as vestes, a sua iniquidade é tirada – ele se arrepende de seus pecados e o Senhor os apaga. Satanás, no entanto, está ali para se opor e acusá-lo; mas graças a Deus que o Senhor também está ali para repreender o inimigo. Pode compreender a lição, irmão, irmã? Enquanto está conseguindo as vestes, você vai ter que encontrar forte oposição. Que faremos então? É pedir demasiado o ficarmos firmes pela Verdade e a justiça de Cristo, quando a maioria as abandona? De que outra forma você se tornará um herói para Deus? (Leia Mateus 5: 10-12.)

Os apóstolos e os profetas não somente enfrentaram oposição de parte dos seus próprios irmãos, mas até morreram alegremente por suas vestes brancas. No entanto, não se está pedindo agora que você dê a sua vida, senão que a salve. As coisas mudaram agora. O Senhor não permitirá que você seja consumido pelas chamas. Ele vai o resgatar como um “tição tirado do fogo”.

Desta profecia vemos que as vestes sujas do Josué de hoje estão sendo trocadas pelas vestes brancas, pela justiça de Cristo.

Zacarias 3: 5 – “E disse eu: Ponham-lhe uma mitra limpa sobre a sua cabeça. E puseram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e vestiram-no das roupas; e o Anjo do SENHOR estava em pé”.

Não somente ele é vestido com vestes brancas, também foi coroado com uma mitra limpa. E o que tal mitra poderia significar, senão a autoridade, da qual ele foi investido

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 23

como governador escolhido pelo Céu? Como tal, ele é vestido da cabeça aos pés; “e o Anjo do SENHOR estava em pé”. Que presente! e que segurança ter um guarda-costas semelhante num mundo como o nosso! Apesar disso, os seres humanos são tão lentos e hesitantes para tomar sua decisão ao lado do Senhor. A maioria depende do homem.

Zacarias 3: 8 – “Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens portentosos; eis que Eu farei vir o Meu servo, o RENOVO.”

Não somente Josué, mas também os que se assentam diante dele (a congregação) são exortados a ouvir a sua mensagem. E que tipo de homens são eles? – São homens portentosos. Este simbolismo nos mostra que quando se cumprir esta profecia, o anjo da igreja dos laodiceanos não estará mais a cargo da casa do Senhor, e somente homens portentosos farão parte do povo de Deus!

Obviamente, então, como resultado deste reavivamento e reforma dentro da igreja de Laodiceia, surgirá outra igreja, da qual Josué estará a cargo, não o anjo de Laodiceia. Nela não haverá nem “jioio” (Mateus 13:30) nem “peixes ruins” (Mateus 13:47, 48) e nem cabras (Mateus 25:32). A igreja laodiceana, a sétima igreja, é a última onde estão misturados hipócritas, santos e pecadores.

Quem trará este reavivamento e reforma, esta grande mudança? – O RENOVO. E segundo Isaias 11: 1 a 5, o Renovo é o Senhor, o Filho de David. Agora vamos ler:

Zacarias 3: 9 – “Porque eis aqui a pedra que pus diante de

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 24

Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos; eis que Eu esculperei a sua escultura, diz o SENHOR dos Exércitos, e tirei a iniquidade desta terra num só dia.”

Os que se assentam diante de Josué são “homens portentosos”. Assim, eles são representados pela “pedra” (a igreja ou o reino) que está à vista de Josué. Esta pedra tem sete olhos – visão perfeita. Quando esta purificação da igreja tomar lugar, então, o pecado da terra será rapidamente apagado – “em um dia”.

Aqui vemos um reavivamento e uma reforma que resulta na purificação da igreja. O Senhor terá uma igreja pura e um povo limpo.

Zacarias 3: 10 – “Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, cada um de vós convidará o seu próximo para debaixo da videira e para debaixo da figueira.”

“Naquele dia”, no dia que esta purificação acontecer, a obra do evangelho se terminará rapidamente, porque cada membro da casa do Senhor chamará o seu vizinho a seu próprio pedaço de terra, ao que Deus tem pré-ordenado que cada um tivesse. Por conseguinte, cada membro será um missionário de uma maneira ou de outra. De fato, este é o movimento dos leigos que há de terminar a obra do evangelho.

A frase: “Cada um de vós convidará o seu próximo para debaixo da videira e para debaixo da figueira”, aparece em Miqueias 4. Ensina a mesma coisa que Zacarias.

Este tema, no entanto, não termina em Zacarias 3, continua.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 25

Zacarias 6:11 – “Toma, digo, prata e ouro, e faze coroas, e põe-nas na cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque”.

O anjo recebeu a ordem de tomar prata e ouro para fazer coroas – não só uma, mas mais de uma. Estas são colocadas na cabeça de Josué.

Zacarias 6:14 – “E estas coroas serão para Helém, e para Tobias, e para Jedaías, e para Hem, filho de Sofonias, como um memorial no templo do SENHOR”.

O verso 14 revela que Josué passará as coroas para os seus ajudantes, os quais o mesmo Senhor designa. Isso há de ser um memorial, uma eterna lembrança no templo do Senhor.

O que tudo isso pode significar? – apenas o seguinte: Josué é o juiz designado pelo Céu, o governador. Ele mesmo foi coroado como tal. E em resposta à ordem do Senhor, Josué coroa (autoriza) os seus ajudantes, os quais o mesmo Senhor designa. Em outras palavras, como membros da “casa de Davi”, Josué os autoriza a participar na obra. Assim, Josué está sob o comando do Senhor, e os seus companheiros, sob o comando dele. Aqui vemos uma organização com um Líder e um sub-líder – O Senhor e Josué. Desta forma, tudo o que for ligado na terra será, também, ligado nos céus (Mateus 16:19).

O Céu revela de maneira bem concreta que este simbolismo descreve que o povo de Deus, nesta obra final, não trabalhará de maneira desorganizada. Todos falarão a mesma coisa. Porque as Suas “Atalaias alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho verão, quando o SENHOR fizer Sião voltar”. Isaías 52:8. Então, o Seu povo será chamado “o povo Santo, os remidos do Senhor” “Procurada, a Cidade não desamparada.” (Isaías 62:12).

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 26

Zacarias 3: 12 – “E fala-lhe, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o Homem cujo nome é RENOVO; Ele brotará do Seu lugar, e edificará o templo do SENHOR.”

Josué sabe muito bem que a ordem e a habilidade para construir esta casa espiritual pertencem Àquele cujo nome é RENOVO. Ele brotará do Seu lugar. A Ele seja glória. Só Ele será exaltado. Ele construirá o templo do Senhor.

Zacarias 3: 13, 15 – “Ele mesmo edificará o templo do SENHOR, e Ele levará a glória; assentar-Se-á no Seu trono e dominará, e será Sacerdote no Seu trono, e conselho de paz haverá entre ambos os ofícios.

E aqueles que estão longe virão, e edificarão no templo do SENHOR, e vós sabereis que o SENHOR dos Exércitos me tem enviado a vós; e isto sucederá assim, se diligentemente ouvirdes a voz do SENHOR vosso Deus”.

Assim, as profecias de Isaías, capítulos dois e quatro, bem como o capítulo quatro de Miqueias, serão cumpridas.

Afinal, como sabemos com certeza que esta mensagem foi planejada e especialmente escrita para a igreja de hoje? – O sabemos pelo fato de que a revelação destas passagens das Escrituras está agora, por primeira vez, desvendada e proclamada. Agora, a sua proclamação mostra que o Senhor “está tomando as rédeas em Suas próprias mãos” (*Testemunhos para Ministros, página 300*); que o tempo da purificação da igreja (o Juízo para os Vivos na casa de Deus – 1 Pedro 4:17) está próximo (*Testemunhos para a Igreja, volume 5, página 80*); os purificados, os 144.000 (o trigo) – Apocalipse 14:1, serão colocados no celeiro (Mateus 13:30), para não mais estarem misturados com o joio; que a multidão inumerável de todas as nações (Apocalipse 7:9) será trazida à casa do Senhor (Isaías 66: 19, 20).

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 27

Você, somente você, pode agora responder à pergunta se você é um davidiano ou se ainda é um laodiceano. Se você está satisfeito com você mesmo, com suas realizações espirituais, com seu programa evangelístico feito por homem; se acha que o Senhor está lhe falando por meio de qualquer pensamento que passe na sua mente; se você pensa que tem toda a Verdade, e que não sente falta de nada mais; se você acha que qualquer pessoa que não tiver o seu selo de aprovação no que ela acredita é um falso profeta; e se você está constantemente com temor de que alguém esteja sempre tentando enganá-lo porque ensina algo novo; se você nunca lhe concede alguma consideração, pois, pode estar fechando a sua porta contra alguém que está te levando a Verdade, alguém que pode estar trazendo para você o “colírio” do Senhor e as “vestes das bodas” – se você faz todas estas coisas ou qualquer parte delas, então, deve ser um bom laodiceano em todo sentido possível da palavra, não um davidiano.

Mas se você está ciente de que suas vestes estão sujas, que sua iniquidade não está apagada; se você percebe que deve andar nos caminhos de Deus, os quais Ele revela por meio do Josué de hoje; se você se consagra totalmente a Deus, não ao eu ou ao mundo, então, com certeza, você é, ou começa a ser, um davidiano. Se não tem alcançado tudo isso, deveria procurar alcançá-lo; e se já tem alcançado, continue avançando na luz, e afinal estará, com certeza, no Monte Sião junto ao Cordeiro.

Tome agora o conselho do Senhor, e não seja mais um pedaço de madeira flutuando no mar por todo vento de doutrina.

“O povo de Deus é representado na mensagem

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8, página 28

aos laodiceanos como em uma posição de segurança carnal. Sentem-se bem, pois se imaginam em exaltada condição de realizações espirituais....

“Que maior engano pode sobrevir à mente humana do que a confiança de estar correto, quando se está totalmente errado! A mensagem da Testemunha Verdadeira encontra o povo de Deus em triste engano, todavia sincero nesse engano. Eles não sabem que sua condição é deplorável à vista de Deus. Enquanto aqueles que são abordados se lisonjeiam de achar-se em exaltada condição espiritual, a mensagem da Testemunha Verdadeira destrói sua segurança com a surpreendente denúncia de seu verdadeiro estado

espiritual de cegueira, pobreza e miséria. Esse testemunho tão incisivo e severo não pode ser um engano, pois é a Testemunha Verdadeira quem fala, e Seu testemunho tem de ser correto.”. *Testemunhos para a Igreja, volume 3, páginas 252, 253.*

Não temos direito de julgar um homem
Até que ele seja justamente provado;
Se não gostamos da sua companhia,
Sabemos que o mundo é amplo.
Alguns podem ter faltas – e quem não tem?
Tanto os velhos quanto os jovens;
Talvez possamos, pelo que sabemos,
Ter cinquenta, e eles, só uma.

- Joseph Kronthal

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8,

página 29

Crer e Obedecer

Em Jesus confiar, sua lei observar,
Oh! Que gozo, que bênção, que paz!
Satisfeito guardar tudo quanto ordenar,
Alegria perene nos traz.
Crer e observar tudo quanto ordenar;
O fiel obedece ao que Cristo mandar.

O inimigo falaz, a calúnia mordaz,
Cristo pode desprestigiar;
Nem tristeza, nem dor, nem intriga maior,
Poderão ao fiel abalar.

Que delícia de amor, comunhão no Senhor,
Tem o crente zeloso e leal;
O seu rosto mirar, seus segredos privar,
Seu consolo constante e real!

Resolutos, Senhor, e com zelo e ardor,
Os teus passos queremos seguir;
Teus preceitos guardar, o teu nome exaltar,
Sempre a Tua vontade cumprir.

-J.H. Sammis

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 8,

página 30

